



PROTOCOLO DO CIRCUITO DE GESTÃO MINEIRO

ETAPA DE EXECUÇÃO

**SECRETARIA
DE ESTADO
DE EDUCAÇÃO**

AO GRUPO GESTOR DO CIRCUITO DE GESTÃO NA SECRETARIA,

A primeira etapa do Circuito de Gestão (CdG), o Planejamento, já foi realizada nas três instâncias: SEE, SREs e escolas, gerando o Plano de Ação e os Programas de Ação (escolas EMTI). Dessa forma, a sequência será dada com a etapa de Execução, que é contínua, ou seja, acontece durante todo o ano letivo, perpassando as demais etapas por meio de Reuniões de Trabalho (RTs) e Pontos de Checagem (PCs), que objetivam o acompanhamento mais próximo das ações e dos Indicadores Estruturantes (aulas dadas, frequência e nota dos estudantes).

É importante destacar que a orientação da gestão para o avanço contínuo permanece sendo central para o CdG, portanto, vale relembrar que o foco nos objetivos estratégicos da SEE (Garantir a aprendizagem, Reduzir as desigualdades de aprendizagem e Mitigar o abandono e a evasão) continua sendo primordial, e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) juntamente com os indicadores estaduais, referências importantes para potencializar esses objetivos.

Os impactos gerados pela pandemia de Covid-19, aumentando ainda mais as desigualdades, serão sentidos por muito tempo, por isso, torna-se necessário garantir o direito à educação, que inclui acesso, permanência e conclusão da escolaridade básica e a equidade.

A seguir, o detalhamento da etapa de Execução.

BOA LEITURA!

EXPEDIENTE

INSTITUTO UNIBANCO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Pedro Moreira Salles

Vice-Presidente

Pedro Sampaio Malan

Conselheiros

Antonio Jacinto Matias

Claudia Costin

Cláudio de Moura Castro

Cláudio Luiz da Silva Haddad

Marcelo Luis Orticelli

Marcos de Barros Lisboa

Ricardo Paes de Barros

Rodolfo Villela Marino

Diretoria

Cláudio José Coutinho Arromatte

Jânio Francisco Ferrugem Gomes

Leila Cristiane Barboza Braga de Melo

Marcelo Luis Orticelli

Moises João do Nascimento

Paulo Sérgio Miron

Valéria Aparecida Marretto

EQUIPE TÉCNICA

Superintendente Executivo

Ricardo Henriques

Gerentes

Maria Júlia Azevedo Gouveia

Mirela de Carvalho

Nubia Freitas Silva de Souza

Tiago Borba

TIME DO PROGRAMA JOVEM DE FUTURO | MINAS GERAIS

Gerente do Programa | Gerência de Implementação de Projetos e Programas

Maria Júlia Azevedo Gouveia

Líder do Programa

Aline Silva de Andrade - Coordenação de Implementação Territorial

Equipe de Implementação Territorial

Anna Luiza Ferreira Assis Penna

Carolina Silva Ferreira

Flávia Costa Oliveira

Luciana Almeida Lima

Thais Dias Luz Borges Santos

Projeto Gestão Pedagógica

Líder do Projeto

Lisandra Cristina Saltini

Coordenação de Desenvolvimento da Gestão

Daniela Natasha Mendes Arai

Leticia Daidone Oliveira

Núcleo de Monitoramento da Qualidade da Implementação

Daniel Carvalho de Oliveira

Maria Carolina Dysman

Avaliação de Impacto

Coordenação de Avaliação e Monitoramento

Beatriz Silva Garcia

Raquel Souza dos Santos

Núcleo de Monitoramento da Qualidade da Implementação

Gabriel Negri Nilson

Gerência de Gestão do Conhecimento

Mirela Carvalho Pereira Silva

Inspere e Centro de Pesquisas Transdisciplinar em Educação do Instituto Unibanco (CTPE/IU)

Laura Muller Machado e Ricardo Paes de

Barros com assessoria técnica da OPPEN

Social: Samuel Simões Oliveira Franco e

Tamires dos Santos de Oliveira

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS (SEE/MG)

Secretária de Estado da Educação

Júlia Sant'Anna

Secretária Adjunta

Geniana Guimarães Faria

Subsecretário de Articulação Educacional

Igor de Alvarenga Oliveira Icassatti Rojas

Assessoria de Inspeção Escolar

Paulo Leandro de Carvalho

Subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica

Izabella Cavalcante Martins

Superintendente de Políticas Pedagógicas

Esther Augusta Nunes Barbosa

Diretora de Ensino Médio

Mônica de Oliveira Ribeiro Couto

Coordenação Geral do Ensino Médio Integral e da Educação Profissional

Flávia Paola Félix

Coordenação do Ensino Médio Integral

Cláudia Maria da Silva Lobo

Coordenadora de Gestão Educacional

Thiene Ferreira de Lourdes Carneiro

Analistas Educacionais da Coordenação da Gestão Educacional

Álvaro Luiz Barbosa Ribeiro

Elis Regina Silva

Gizele Cristina Rodrigues

Leidiane Ferreira Marcelino de Souza

Samira Maria Araújo

GRUPO DE TRABALHO RESPONSÁVEL PELA CUSTOMIZAÇÃO DOS PROTOCOLOS DO CIRCUITO DE GESTÃO

Coordenação do Trabalho de Customização

Flávia Costa Oliveira

Thiene Ferreira de Lourdes Carneiro

Equipe de Customização

Flávia Costa Oliveira |

Gestora de Implementação Territorial

Thiene Ferreira de Lourdes Carneiro |

Coordenadora de Gestão Educacional

Leidiane Ferreira Marcelino de Souza |

Analista Educacional da Coordenação de Gestão Educacional

Sheila Pereira Torres Trigueiro | Analista da SE

Luciana Duarte da Cunha Peixoto |

Analista do Ensino Médio em Tempo Integral

Jânua Caeli Gervásio Galvão |

Superintendente da SRE de Nova Era

Gustavo Ribeiro Sacoda | Coordenador de

Inspeção da SRE de São Sebastião Paraíso

Sandra Maria Vieira de Melo Barboza |

ANE/SRE DIRE de Varginha

Norma Lucia Lopes da Silva |

ANE/SRE DIRE da Metropolitana A

Matilde Maria Braga Gomes |

ANE/SRE de Guanhões

Erlaine Maria de Souza |

Inspetora de Nova Era

Mariza Gonçalves dos Reis Cruz |

Inspetora de Guanhões

Marco Aurelio Goncalves Silva de Oliveira |

Diretor EE Walt Disney

Taliane Gonçalves da Cunha Melo |

Inspetora da Metropolitana B

Dário Marques Campos |

Diretor EE Odilon Behrens Educacional

Jornalista Responsável

TECERE - Thays Aldrighe -
MTb 29.821

Gestão Técnica

TECERE - Nayara Lago Cunha

Edição

TECERE - Larissa Coldibeli
e Thaís Bleinroth Guedes

Revisão de Textos

TECERE - Larissa Coldibeli
e Thaís Bleinroth Guedes

Projeto Gráfico e Diagramação

TECERE - Alice Castro
e Talyta Lago

SUMÁRIO

1. A Etapa de Execução	07
A importância da Execução	07
Esquema de interações do CdG entre as instâncias na etapa de Execução	08
2. Ponto de Checagem – Secretaria 1 (PC-S1)	11
Definição e objetivos	11
Participantes recomendados para o PC - S1.....	11
Papéis e Responsabilidades	11
Como realizar o PC - S1	12
3. Reunião de Trabalho – Secretaria 2 (RT-S2)	16
Definição e objetivos	16
Participantes recomendados para a RT-S2	16
Papéis e Responsabilidades	16
Como realizar a RT-S2.....	17
4. Ponto de Checagem – Secretaria 2 (PC-S2) e Ponto de Checagem – Secretaria 4 (PC-S4)	20
Definição e objetivos	20
Participantes recomendados para o PC-S2 e PC-S4.....	20
Papéis e Responsabilidades	20
Como realizar o PC-S2 e PC-S4	21
5. Ponto de Checagem – Secretaria 3 (PC-S3) e Ponto de Checagem – Secretaria 5 (PC-S5)	23
Definição e objetivos	23
Participantes recomendados para o PC-S3 e PC-S5.....	23
Papéis e Responsabilidades	24
Como realizar o PC- S3 e Pc-S5	24
6. Reunião de Trabalho – Secretaria 3 (RT-S3)	26
Definição e objetivos	26
Participantes recomendados para a RT-S3	26
Papéis e Responsabilidades	26
Como realizar a RT-S3	27
7. Reunião de Trabalho – Secretaria 4 (RT-S4)	29
Definição e objetivos	29
Participantes recomendados para a RT-S4	29
Papéis e Responsabilidades	29
Como realizar a RT-S4.....	30

1. A ETAPA DE EXECUÇÃO

A importância da Execução

A etapa de Execução do CdG consiste no acompanhamento sistemático da **Execução Física** do Plano de Ação e dos Programas de Ação (escolas EMTI), com foco na realização das **ações e tarefas, na entrega de produtos** e na análise dos riscos das ações constantes no **Painel de Riscos do Sigae**, a fim de assegurar a qualidade e o direcionamento para alcance dos objetivos almejados.

É nesta etapa que se faz também o acompanhamento dos Processos Cruciais que resultam em insumos para a execução, monitoramento e avaliação das ações. Referem-se à realização de Visitas Técnicas (VTs), Pontos de Checagem (PCs), Reuniões de Trabalho (RTs) e Reuniões de Gestão Integrada (RGIs), ao monitoramento dos Indicadores Estruturantes e à realização das Devolutivas dos Planos de Ação, com registros no Sigae.



Para acessar o Painel de Riscos no Sigae:

Menu principal > Relatórios > Planejamento > Painel de Riscos

As ações, tarefas e produtos do Plano de Ação constituem o Índice de Execução que visa o aprimoramento dos processos, por meio do acompanhamento e ponderações sobre a qualidade da execução, as evidências e os aprendizados gerados com a prática em cada uma das instâncias.

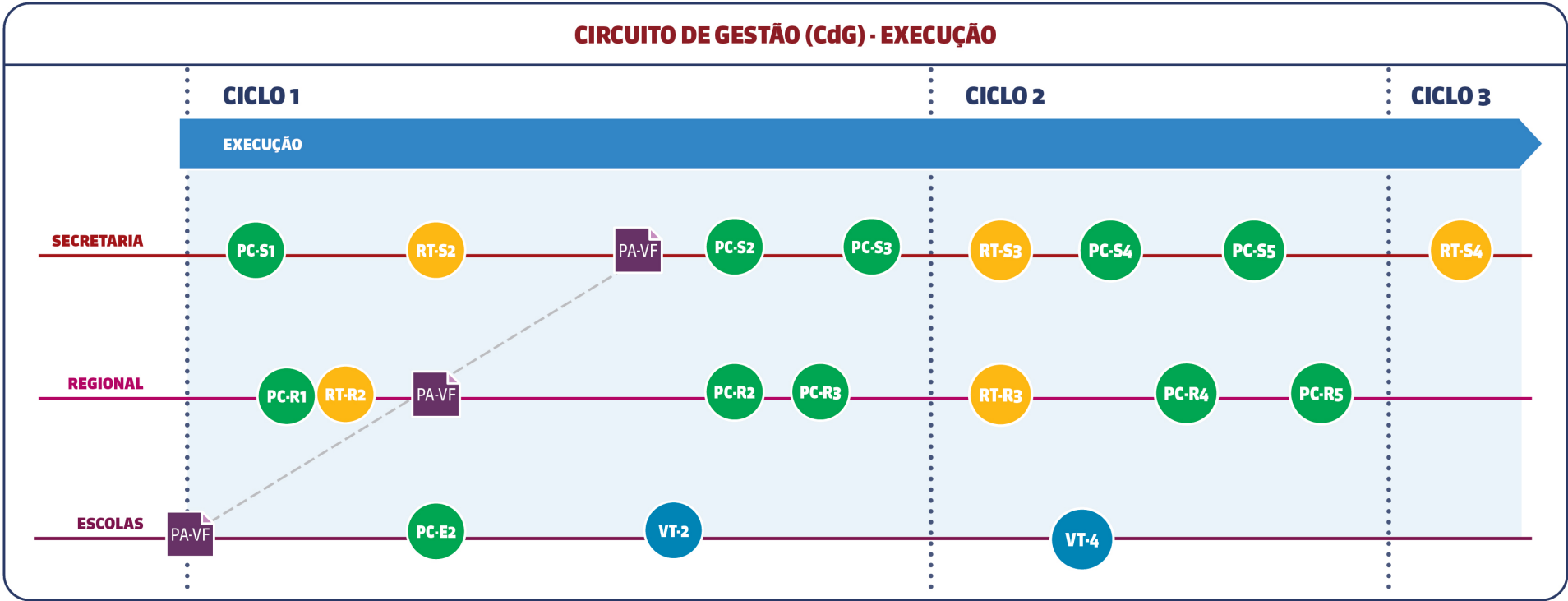
Com o aprofundamento das desigualdades e transformações no processo de ensino-aprendizagem, torna-se ainda mais necessário um acompanhamento abrangente, que seja **qualitativo e quantitativo**, e que permita alcançar **os desafios declarados**. Além de acompanhar a ação em si, é importante entender como isso está acontecendo, elencando as dificuldades encontradas e também se as ações visam atingir as metas, para que seja possível fazer ajustes e promover o fortalecimento e a colaboração nas instâncias e entre elas.

O objetivo é estimular práticas que combatam as desigualdades estruturais, respeitem a diversidade de identidade e cultural dos territórios e estudantes, contribuindo para a construção de um ambiente mais inclusivo. Sendo assim, na execução, é fundamental:

- » Estar atento às escolhas realizadas e as consequências no acesso, vinculação e permanência dos estudantes nas escolas;
- » Considerar os recursos disponíveis a partir do contexto socioeconômico do território;
- » Considerar a capacidade em priorizar ações;
- » Prever riscos e estabelecer articulações; e
- » Receber e identificar demandas para contribuir com estratégias de suporte às instâncias.

Esquema de interações do CdG entre as instâncias na etapa de Execução

A seguir, apresenta-se as interações entre as instâncias para a etapa Execução.



EXECUÇÃO
Etapa de realização das ações planejadas, com acompanhamento e análise qualitativa e quantitativa do processo.

LEGENDA			
CdG	Circuito de Gestão	RT	Reunião de Trabalho
PA	Plano de Ação	PA-VF	Plano de Ação - Versão Final
PC	Ponto de Checagem	VT	Visita Técnica

De acordo com a ritualística do CdG, a etapa de Execução na SEE é composta pelos seguintes eventos:

Evento	Ciclo do CdG	Descrição	Diferencial
Ponto de Checagem – Secretaria 1 (PC-S1)	Ciclo 1	É realizado pela equipe de referência operacional na SEE, que já deve ter se apropriado da lógica do acompanhamento das ações do Plano e dos Indicadores Estruturantes.	Constitui-se no primeiro evento da etapa de Execução.
Reunião de Trabalho – Secretaria 2 (RT-S2)	Ciclo 1	É realizada pelo Grupo Gestor do CdG na SEE e visa propor, além do acompanhamento da execução e do monitoramento dos Indicadores Estruturantes, uma reflexão sobre a versão 1 do Plano de Ação da SEE, com foco na definição de estratégias de apoio e suporte às SREs e escolas.	Gera insumos para a elaboração da versão final do Plano de Ação da SEE.
Ponto de Checagem – Secretaria 2 (PC-S2)	Ciclo 1	É realizado pela equipe de referência operacional na SEE e visa propor, além do acompanhamento da execução e do monitoramento dos Indicadores Estruturantes, uma reflexão mais abrangente, que direciona a um aprofundamento da próxima etapa do CdG, a Sistemática de Monitoramento e Avaliação de Resultados (SMAR).	Acontece previamente à data de corte da SMAR – Ciclo 1, garantindo os registros no Sigae.
Ponto de Checagem – Secretaria 3 (PC-S3)	Ciclo 1	É realizado pela equipe de referência operacional na SEE e visa propor, além do acompanhamento da execução e do monitoramento dos Indicadores Estruturantes, a preparação para a reunião de Nível 3 (N3) da SMAR.	Acontece previamente à reunião de SMAR N3, garantindo sua preparação.
Reunião de Trabalho – Secretaria 3 (RT-S3)	Ciclo 2	É realizada pelo Grupo Gestor do CdG na SEE e dá continuidade ao acompanhamento da execução das ações e dos Indicadores Estruturantes.	Constitui-se no primeiro evento de Execução do Ciclo 2.
Ponto de Checagem – Secretaria 4 (PC-S4)	Ciclo 2	É realizado pela equipe de referência operacional na SEE e visa propor, além do acompanhamento da execução e do monitoramento dos Indicadores Estruturantes, uma reflexão mais abrangente, que direciona a um aprofundamento da SMAR.	Acontece previamente à data de corte da SMAR – Ciclo 2, garantindo os registros no Sigae.
Ponto de Checagem – Secretaria 5 (PC-S5)	Ciclo 2	É realizado pela equipe de referência operacional na SEE e visa propor, além do acompanhamento da execução e do monitoramento dos Indicadores Estruturantes, a preparação para a reunião de SMAR N3.	Acontece previamente à reunião de SMAR N3, garantindo sua preparação.
Reunião de Trabalho – Secretaria 4 (RT-S4)	Ciclo 3	É realizada pelo Grupo Gestor do CdG na SEE e é preparatória para a SMAR: Parada Reflexiva (RGI-S4), tendo como base os dados do ano vigente disponíveis e todo o processo de execução realizado.	Primeiro e único evento de Execução do Ciclo 3, sendo preparatório para a reunião de SMAR: Parada Reflexiva (RGI-S4).

Na etapa de Execução da SEE, é fundamental destacar os eventos que acontecem antes da data de corte da SMAR, quais sejam:

- » PC-S2 (Ciclo 1)
- » PC-S4 (Ciclo 2)
- » RT-S4 (Ciclo 3).

São momentos importantes do CdG, na medida em que oportunizam a inserção dos dados da execução do último período no Sigae, gerando a “fotografia” de tudo que foi realizado para análise e avaliação de resultados por meio de evidências.

A seguir, apresenta-se o detalhamento de cada reunião na SEE.

2. PONTO DE CHECAGEM - SECRETARIA 1 (PC-S1)

Definição e objetivos

O primeiro Ponto de Checagem da Secretaria (PC-S1) é um encontro para dar início ao acompanhamento efetivo das ações do próprio Plano de Ação da SEE, assim como para organizar um acompanhamento contínuo da execução das demais instâncias.

Podem ser gerados **ajustes pontuais**, se necessário, no Plano de Ação da SEE, e orientações para a etapa de Execução das SREs e escolas.

Os ajustes nos Mapas de Ação devem ser pontuais, em detalhes das ações, não gerando um replanejamento que substitua e inclua ações, por exemplo. Esse outro tipo de alteração pode ser feito em etapa posterior, a Correção de Rotas/ Compartilhamento de Práticas. Isso porque é preciso um tempo mais substancial de execução para analisar profundamente a necessidade de alterações maiores – essa reflexão acontece na SMAR.

Exemplo de ajuste pontual: Mudança do responsável pela tarefa.

Participantes recomendados para o PC-S1

. Equipe de referência operacional na SEE.

Papéis e Responsabilidades

Equipe de referência operacional na SEE:

- . Estudar o Protocolo de Execução para a SEE e demais documentos importantes à implementação do CdG.
- . Realizar o planejamento do PC-S1, organizando as informações e materiais necessários, tais como: PPT, Lista de Presença e demais instrumentos.
- . Realizar o agendamento do PC-S1 no Sigae, convidando os participantes recomendados.
- . Atualizar o andamento do Plano de Ação da SEE no Sigae.
- . Incluir Registro do encontro no Sigae.

Como realizar o PC-S1

ANTES DO PC-S1

Passo 1: Estudar os conteúdos da etapa de Execução e o roteiro do PC-S1.

Passo 2: Agendar o PC-S1 no Sigae, enviando, com antecedência, o convite aos participantes.

Passo 3: Atualizar no Sigae o andamento do Plano de Ação da SEE (ações, tarefas e produtos), alterando seus *status* para “Em execução”.

Passo 4: Realizar o consolidado dos Processos Cruciais da etapa de Planejamento das SREs e escolas para identificar pontos de atenção.

· É fundamental que a equipe da SEE busque no Sigae o consolidado dos Processos Cruciais da etapa de Planejamento (RTs, RGIs, VTs, PCs, Planos de Ação e Devolutivas) das SREs e escolas para identificar possíveis pontos de atenção na Execução.

Passo 5: Preparar materiais da reunião.

· Para tornar a apresentação mais dinâmica, é possível utilizar as telas do Sigae atualizadas para apresentar as informações.

DURANTE O PC-S1

Passo 6: Realizar abertura e breve introdução ao CdG, com foco na etapa de Execução.

Passo 7: Implementar o roteiro do PC-S1.

ROTEIRO DO PC-S1

A. Analise o desenvolvimento da etapa de Execução.

. Foco em três eixos:

1. Análises consolidadas: SREs

São análises a serem feitas, com foco nas SREs, a partir das seguintes reflexões:

- » Quais as principais potências e desafios identificados nos Planos de Ação das SREs? As evidências demonstram direcionamento para alcance dos desafios?
- » Quais as principais lacunas apontadas pelas SREs nas Devolutivas do Plano de Ação?
- » Quais SREs precisam de um acompanhamento mais próximo da SEE? Há SREs com questões convergentes?
- » A SEE pode reforçar o suporte para impulsionar o andamento das ações? Como?

- » Com relação aos Indicadores Estruturantes e Índice de Execução, existem pontos de atenção?

2. Análises consolidadas: escolas

São análises a serem feitas, com foco nas escolas, a partir das reflexões:

- » Todas as escolas já postaram seu Plano de Ação no Sigae?
- » Como está o andamento dos Planos de Ação das escolas?
- » As evidências demonstram direcionamento para alcance dos desafios?
- » Há questões no Filtro de Gerenciamento que já devem ser tratadas?
- » A SEE pode reforçar o suporte para impulsionar alguma estratégia? Como?
- » Com relação aos Indicadores Estruturantes e Índice de Execução, existem pontos de atenção?

3. Andamento do Plano de Ação da SEE

- » Como está o andamento das ações previstas no Plano da SEE?
- » Quais os principais riscos mapeados e as articulações necessárias para evitá-los?
- » As evidências demonstram direcionamento para alcance dos desafios?
- » Quais as ações necessárias para alcançá-los?
- » Quais os resultados preliminares e os previstos?

Para cada um desses três eixos, é importante que o acompanhamento apresente evidências:

- . da Execução Física;
- . dos Processos Cruciais de todas as instâncias na etapa de Execução;
- . e do alcance dos desafios declarados.

B. Garanta o monitoramento dos três objetivos estratégicos, a partir dos indicadores a seguir.

. Garantir a aprendizagem

1. Percentual de turmas que tiveram o número de aulas dadas acima da quantidade mínima prevista no período por escola e SRE;
2. Percentual de frequência dos estudantes por escola e SRE;
3. Percentual de estudantes com notas abaixo da média no período.

. Reduzir as desigualdades de aprendizagem

1. Para análise desse objetivo, é importante que os indicadores de Garantia da aprendizagem e Mitigação do abandono e evasão levem em consideração as desigualdades sociais e sejam mensurados a partir de recortes por raça/cor, gênero e território, sempre que possível.

. Mitigar abandono e evasão

1. Percentual de estudantes com potencial de reprovação ou abandono por escola e SRE;
2. Percentual de professores engajados por escola e SRE.

C. Acompanhe o andamento do Plano de Ação da SEE.

. Como é o primeiro encontro na SEE após o início da execução do Plano de Ação, o foco do acompanhamento deve ser o desdobramento das ações e não os resultados alcançados, embora possa estar na pauta, caso haja algo relevante.

. Questões orientadoras:

1. Quais os *status* das ações? Existe alguma ação em risco?
2. Existem ações do Plano de Ação da SEE que ainda não foram iniciadas e impactam na execução das SREs e escolas? É possível destravá-las?
3. Como as áreas da SEE podem contribuir de forma efetiva na execução das ações do Plano de Ação e no acompanhamento das SREs e escolas?
4. É possível aumentar o engajamento das equipes da SEE nesta execução?
5. Algo deve ser encaminhado para a Governança?

D. Organize o acompanhamento dos Planos de Ação das SREs e escolas e oriente a etapa de Execução das SREs.

- . As prioridades para acompanhamento e reforço das diretrizes devem ser organizadas.
- . Os responsáveis pelo acompanhamento da execução nas SREs e escolas devem ser definidos.
- . As SREs ou escolas que terão um acompanhamento intensificado devem ser priorizadas. **É necessário observar as necessidades e particularidades das escolas de EMTI, observando as prioridades.**

DEPOIS DO PC- S1

Passo 8: Incluir Registro do encontro no Sigae.

Passo 9: Encaminhar ajustes derivados da análise do andamento do Plano de Ação da SEE.

- . Mitigar riscos, comunicando a Governança, se necessário.

Passo 10: Orientar e acompanhar o Plano de Ação das SREs.

3. REUNIÃO DE TRABALHO - SECRETARIA 2 (RT-S2)

Definição e objetivos

A Reunião de Trabalho – Secretaria 2 (RT-S2) é realizada pelo Grupo Gestor do CdG na SEE e tem como objetivo dar continuidade ao acompanhamento da execução dos Planos de Ação das SREs e escolas, além do próprio Plano da SEE, e ao monitoramento dos Indicadores Estruturantes.

É neste momento que a SEE analisa também as demandas da rede e faz ajustes na versão 1 do Plano, com base nas ações que estão fora da governabilidade das escolas e das SREs, consolidando a versão final do Plano de Ação das escolas, a ser postado no Sigae.

Participantes recomendados para a RT-S2

- . Grupo Gestor do CdG na SEE.

Papéis e Responsabilidades

Grupo Gestor do CdG na SEE:

- . Estudar o Protocolo de Execução para a SEE e demais documentos importantes à implementação do CdG.
- . Realizar o planejamento da RT-S2, organizando as informações e materiais necessários, tais como: PPT, Lista de Presença e demais instrumentos.
- . Realizar o agendamento da RT-S2 no Sigae, convidando os participantes recomendados.
- . Atualizar o andamento do Plano de Ação no Sigae.
- . Incluir Registro do encontro no Sigae.

Como realizar a RT-S2

ANTES DA RT-S2

Passo 1: Estudar os conteúdos da etapa de Execução e da RT-S2.

Passo 2: Agendar a RT-S2 no Sigae, enviando, com antecedência, o convite aos participantes.

Passo 3: Verificar o andamento das ações do Plano de Ação da SEE com as equipes e consolidar informações atualizadas sobre os processos nos mesmos moldes da análise realizada no PC-S1.

Passo 4: Compilar as análises preliminares dos Processos Cruciais da etapa de Execução, a partir dos registros feitos pelas escolas e SREs no Sigae, bem como da Execução Física do Plano de Ação.

Passo 5: Preparar materiais da reunião.

Para tornar a apresentação mais dinâmica, é possível utilizar as telas do Sigae atualizadas para apresentar as informações.

DURANTE A RT-S2

Passo 6: Realizar a abertura do encontro.

Passo 7: Apresentar o andamento dos Processos Cruciais e os status dos Planos de Ação das SREs e do conjunto de suas escolas.

As análises preliminares dos Processos Cruciais e Execução Física serão apresentadas para toda a equipe com base nas seguintes questões:

1. Todas as escolas já realizaram o PC-E1? Os Registros foram postados? Quais não postaram e por quê?
2. Quais SREs têm maior concentração de escolas que não realizaram o PC-E1 e/ou não postaram os Registros? Por quê?
3. Todas as SREs realizaram a RT-R1 de Planejamento e postaram a versão 1 do Plano de Ação? Quais não realizaram/postaram e por quê?
4. Qual é o status dos Planos de Ação das SREs? Quais têm maior porcentagem de ações em atraso? Por quê?

Passo 8: Apresentar o monitoramento dos Indicadores Estruturantes e informações qualitativas disponíveis no Sigae.

Para auxiliar na análise prévia, as questões a seguir podem ser consideradas:

1. Quais escolas estão com índices baixos de frequência dos estudantes?
2. Quais SREs têm maior concentração dessas escolas? O que pode estar acontecendo? De que forma a SEE pode apoiar?
3. Quais SREs e escolas têm maior número de estudantes propensos ao abandono? É possível observar similaridades nos perfis mais afetados (raça, gênero, território, situação econômica, composição familiar)? De que forma a SEE pode apoiar?





4. Quais SREs e escolas apresentam maior número de professores desengajados e turmas sem número mínimo de aulas? Quais os motivos mapeados?
5. Quais os suportes necessários para o fortalecimento do trabalho dos docentes? Por quais medidas a SEE pode ficar responsável?

Passo 9: Apresentar as ações qualificadas como “fora da governabilidade” das SREs para ajustes/melhorias/complementações no Plano de Ação da SEE.

Refletir sobre as estratégias de suporte junto às SREs. Para isso, sugere-se as seguintes questões:

1. Quais as principais demandas? São recorrentes nas demais SREs?
2. Existem demandas localizadas em determinados territórios?
3. Como essas demandas se relacionam com as análises feitas anteriormente sobre Processos Cruciais, Execução Física e Indicadores Estruturantes?
4. Para lidar com essas questões, quais ações já foram testadas? Há novas possibilidades de soluções?
5. É preciso reforçar o suporte e/ou orientações às SREs para intensificar o apoio?
6. Quais ações do Plano da SEE que impactam nas necessidades e dificuldades identificadas?

Passo 10: Analisar a Execução Física do Plano de Ação da SEE, como está a evolução em relação aos desafios e fazer ajustes, se necessário.

Realizar o processo contínuo de análise dos indicadores do Plano, conectando com informações vindas da rede, fazendo ajustes se necessário.

- . Utilizar as mesmas questões apresentadas no roteiro do PC-S1 (vide item B) para análise do Plano de Ação da SEE.
- . Analisar a qualidade das ações e possíveis melhorias para alcance dos desafios propostos.

DEPOIS DA RT-S2

Passo 11: Incluir Registro da reunião no Sigae.

Passo 12: Acompanhar o desenvolvimento dos encaminhamentos que impactam na execução das SREs e escolas.

Passo 13: Consolidar encaminhamentos para a Governança, se houver.

Passo 14: Postar a versão final do Plano de Ação da SEE no Sigae.

Passo 15: Atualizar o Sigae com os registros da Execução Física do Plano de Ação.

4. PONTO DE CHECAGEM – SECRETARIA 2 (PC-S2) E PONTO DE CHECAGEM – SECRETARIA 4 (PC-S4)

Definição e objetivos

O Ponto de Checagem – Secretaria 2 (PC-S2) e o Ponto de Checagem – Secretaria 4 (PC-S4) são encontros que objetivam dar continuidade ao acompanhamento das ações do próprio Plano de Ação da SEE, assim como para acompanhamento contínuo da execução das demais instâncias e dos Processos Cruciais.

No entanto, é importante destacar que esses são encontros que antecedem a data de corte da SMAR no Sigae, ou seja, a “fotografia” com tudo o que foi realizado no período: o PC-S2, no Ciclo 1, e o PC-S4, no Ciclo 2. Portanto, eles têm o mesmo escopo de realização, em ciclos diferentes do CdG.

PONTO DE ATENÇÃO:

É muito importante que o Sigae esteja com o Plano de Ação atualizado para gerar uma análise consistente com a realidade. Dados desatualizados geram ajustes imprecisos para a SMAR e a Correção de Rotas/Compartilhamento de Práticas.

Participantes recomendados para o PC-S2 e PC-S4

- . Equipe de referência operacional na SEE.

Papéis e Responsabilidades

Equipe de referência operacional na SEE:

- . Estudar o Protocolo de Execução para a SEE e demais documentos importantes à implementação do CdG.
- . Realizar o planejamento do PC-S2 e PC-S4, organizando as informações e materiais necessários, tais como: PPT, Lista de Presença e demais instrumentos.
- . Realizar o agendamento do PC-S2 e PC-S4 no Sigae, convidando os participantes recomendados.
- . Atualizar o andamento do Plano de Ação no Sigae.
- . Incluir Registro do encontro no Sigae.

Como realizar o PC-S2 e PC-S4

ANTES DO PC-S2 E PC-S4

Passo 1: Estudar os conteúdos da etapa de Execução e o roteiro do PC-S2 e PC-S4.

Passo 2: Agendar o PC-S2 e PC-S4 no Sigae, enviando, com antecedência, o convite aos participantes.

Passo 3: Atualizar no Sigae o andamento do Plano de Ação da SEE (ações, tarefas e produtos).

Passo 4: Retomar o consolidado dos Processos Cruciais das SREs e escolas para identificar pontos de atenção.

Passo 5: Preparar materiais da reunião.

. Para tornar a apresentação mais dinâmica, é possível utilizar as telas do Sigae atualizadas para apresentar as informações.

DURANTE O PC-S2 E PC-S4

Passo 6: Realizar abertura do encontro.

Passo 7: Implementar o roteiro do PC-S2 e PC-S4.

ROTEIRO DO PC-S2 E PC-S4

A. Analise o desenvolvimento da etapa de Execução.

. Realizar a análise utilizando a mesma metodologia e questões apresentadas no PC-S1, apenas atualizando os materiais.

B. Garanta o monitoramento dos três objetivos estratégicos.

. Considerar os indicadores descritos no PC-S1.

C. Acompanhe a evolução do Plano de Ação da SEE.

. Como o PC-S2 e PC-S4 são encontros que antecedem a **data de corte da SMAR**, é importante atualizar os registros no Sigae e inserir todos os resultados obtidos até a data pactuada.

. Sugere-se que a equipe de referência operacional na SEE faça um consolidado prévio do andamento das ações, por meio das questões apresentadas no PC-S1.

D. Organize o acompanhamento dos Planos de rncão das SREs e escolas e orientar a etapa de Execução das SREs.

. Apresentação do andamento das ações priorizadas.

. Apresentação da síntese do acompanhamento da execução nas SREs e escolas.

. Apresentação da evolução das SREs e escolas que tiveram o acompanhamento intensificado.

DEPOIS DO PC-S2 E PC-S4

Passo 8: Incluir Registro da reunião no Sigae.

Passo 9: Encaminhar ajustes derivados da análise do andamento do Plano de Ação da SEE.

. Mitigar riscos, comunicando a Governança, se necessário.

Passo 10: Orientar e acompanhar a execução do Plano de Ação das SREs.

Passo 11: Atualizar informações do Plano de Ação da SEE no Sigae.

É IMPORTANTE QUE A EQUIPE DE REFERÊNCIA OPERACIONAL NA SEE ATUALIZE NO SIGAE AS ÚLTIMAS INFORMAÇÕES SOBRE O ANDAMENTO DAS AÇÕES E TAREFAS PREVISTAS – QUANTAS AÇÕES NÃO FORAM INICIADAS, ESTÃO ATRASADAS, EM ANDAMENTO, FORAM CONCLUÍDAS EM ATRASO, OU CONCLUÍDAS NO PRAZO PREVISTO, BEM COMO OS PRODUTOS.

5. PONTO DE CHECAGEM – SECRETARIA 3 (PC-S3) E PONTO DE CHECAGEM – SECRETARIA 5 (PC-S5)

Definição e objetivos

O Ponto de Checagem – Secretaria 3 (PC-S3) e o Ponto de Checagem – Secretaria 5 (PC-S5) são encontros que objetivam dar continuidade ao acompanhamento das ações do Plano de Ação da SEE, assim como da execução das demais instâncias e dos Processos Cruciais. O diferencial é que eles antecedem a reunião de SMAR | N3.

Por isso, além do acompanhamento e do monitoramento contínuos da execução, a equipe de referência operacional na SEE deve se preparar para a próxima etapa do CdG, na qual serão realizados um balanço e a avaliação de tudo aquilo o que foi executado e desenvolvido nos últimos meses.

É importante destacar também a importância de formular perguntas a serem respondidas na SMAR | N3, bem como identificar lacunas nas informações disponíveis e endereçá-las, não necessariamente respondê-las.

E, da mesma forma que nos PCs anteriores, manter o Sigae atualizado para que as discussões sejam realizadas com base nas evidências.

Participantes recomendados para o PC-S3 e PC-S5

. Equipe de referência operacional na SEE.

Papéis e Responsabilidades

Equipe de referência operacional na SEE:

- . Estudar o Protocolo de Execução para a SEE e demais documentos importantes à implementação do CdG.
- . Realizar o planejamento do PC-S3 e PC-S5, organizando as informações e materiais necessários, tais como: PPT, Lista de Presença e demais instrumentos.
- . Realizar o agendamento do PC-S3 e PC-S5 no Sigae, convidando os participantes recomendados.
- . Atualizar o andamento do Plano de Ação no Sigae.
- . Incluir Registro do encontro no Sigae.

Como realizar o PC-S3 e PC-S5

ANTES DO PC-S3 E PC-S5

- Passo 1:** Estudar os conteúdos da etapa de Execução e o roteiro do PC-S3 e PC-S5.
- Passo 2:** Agendar o PC-S3 e PC-S5 no Sigae, enviando, com antecedência, o convite aos participantes.
- Passo 3:** Atualizar no Sigae o andamento do Plano de Ação da SEE (ações, tarefas e produtos).
- Passo 4:** Retomar o consolidado dos Processos Cruciais das SREs e escolas para identificar pontos de atenção.
- Passo 5:** Preparar materiais da reunião.
 - . Para tornar a apresentação mais dinâmica, é possível utilizar as telas do Sigae atualizadas para apresentar as informações.

DURANTE O PC-S3 E PC-S5

- Passo 6:** Realizar abertura do encontro.
- Passo 7:** Implementar o roteiro do PC-S3 e PC-S5.

ROTEIRO DO PC-S3 E PC-S5

- A. Analise o desenvolvimento da etapa de Execução.**
 - . Realizar a análise utilizando a mesma metodologia e questões apresentadas no PC-S1, apenas atualizando os materiais.
- B. Garanta o monitoramento dos três objetivos estratégicos.**
 - . Considerar os indicadores descritos no PC-S1.
- C. Acompanhe a evolução do Plano de Ação da SEE.**
 - . Como são encontros que antecedem a reunião de SMAR | N3, é importante analisar os dados do período, preparando as discussões que serão realizadas.

- . Sugere-se que a equipe de referência operacional na SEE faça um consolidado prévio do andamento das ações, por meio das questões apresentadas no PC-S1.

D. Organize o acompanhamento dos Planos de Ação das SREs e escolas e orientar a etapa de Execução das SREs.

- . Apresentação do andamento das ações priorizadas.
- . Apresentação da síntese do acompanhamento da execução nas SREs e escolas.
- . Apresentação da evolução das SREs e escolas que tiveram o acompanhamento intensificado.

E. Realize breve introdução sobre a etapa de SMAR, com foco na reunião de N3.

- . É fundamental que a equipe de referência operacional na SEE faça uma análise prévia das informações e dos dados disponíveis, preparando-se para realizar a reunião de SMAR | N3.

DEPOIS DO PC-S3 E PC-S5

Passo 8: Incluir Registro da reunião no Sigae.

Passo 9: Encaminhar ajustes derivados da análise do andamento do Plano de Ação da SEE.

- . Mitigar riscos, comunicando a Governança, se necessário.

Passo 10: Prosseguir orientação contínua à execução dos Planos de Ação das SREs e suporte às escolas.

Passo 11: Estudar protocolo da SMAR e os relatórios disponíveis no Sigae, atentando-se às/aos:

- . Principais ações para oferecer suporte às escolas.
- . Pontos críticos das SREs em relação aos indicadores de resultados (aulas dadas, frequência e notas dos estudantes) do conjunto de escolas.

- . Principais problemas para execução dos Planos das SREs e escolas (desempenho nos indicadores de realização das tarefas e entrega de produtos).

. Outros indicativos das SREs.

. Principais demandas das SREs para a SEE.

. Principais demandas das escolas para a SEE.

. Análise de eficácia dos Planos de Ação e cálculo de quadrantes das SREs e escolas.

. Processos Cruciais.

Passo 12: Atualizar o Sigae com os registros da Execução Física do Plano de Ação.

6. REUNIÃO DE TRABALHO – SECRETARIA 3 (RT-S3)

Definição e objetivos

A Reunião de Trabalho – Secretaria 3 (RT-S3) é realizada pelo Grupo Gestor do CdG na SEE e tem como objetivo dar continuidade ao acompanhamento da execução dos Planos de Ação das SREs e escolas, além do próprio Plano da SEE, e ao monitoramento dos Indicadores Estruturantes. Ela é o primeiro evento do Ciclo 2 do CdG na etapa de Execução.

Participantes recomendados para a RT-S3

- . Grupo Gestor do CdG na SEE.

Papéis e Responsabilidades

Grupo Gestor do CdG na SEE:

- . Estudar o Protocolo de Execução para a SEE e demais documentos importantes à implementação do CdG.
- . Realizar o planejamento da RT-S3, organizando as informações e materiais necessários, tais como: PPT, Lista de Presença e demais instrumentos.
- . Realizar o agendamento da RT-S3 no Sigae, convidando os participantes recomendados.
- . Atualizar o andamento do Plano de Ação no Sigae.
- . Incluir Registro do encontro no Sigae.

Como realizar a RT-S3

ANTES DA RT-S3

Passo 1: Estudar os conteúdos da etapa de Execução e da RT-S3.

Passo 2: Agendar a RT-S3 no Sigae, enviando, com antecedência, o convite aos participantes.

Passo 3: Verificar o andamento das ações do Plano de Ação da SEE com as equipes e consolidar informações atualizadas sobre os processos nos mesmos moldes da análise realizada no PC-S1.

Passo 4: Compilar as análises preliminares dos Processos Cruciais da etapa de Execução, a partir dos registros feitos pelas escolas e SREs no Sigae.

Passo 5: Preparar materiais da reunião.

. Para tornar a apresentação mais dinâmica, é possível utilizar as telas do Sigae atualizadas para apresentar as informações.

DURANTE A RT-S3

Passo 6: Realizar abertura do encontro.

Passo 7: Apresentar o andamento dos Processos Cruciais e os *status* dos Planos de Ação das SREs e do conjunto de suas escolas.

. As análises preliminares dos Processos Cruciais e Execução Física serão apresentadas para toda a equipe com base nas questões apresentadas na RT-S2.

Passo 8: Apresentar o monitoramento dos Indicadores Estruturantes e informações qualitativas disponíveis no Sigae.

. Para auxiliar na análise prévia, pode-se considerar as questões apresentadas na RT-S2.

Passo 9: Apresentar as ações qualificadas como “fora da governabilidade” das SREs para ajustes/melhorias/complementações no Plano de Ação da SEE.

. Refletir sobre as estratégias de suporte junto às SREs, de acordo com as questões apresentadas na RT-S2.

Passo 10: Analisar a Execução Física do Plano de Ação da SEE, como está a evolução em relação aos desafios e fazer ajustes, se necessário.

. Considerar as orientações apresentadas na RT-S2.

DEPOIS DA RT-S3

Passo 11: Incluir Registro da reunião no Sigae.

Passo 12: Acompanhar a realização dos encaminhamentos que impactam na execução das SREs e escolas.

Passo 13: Consolidar encaminhamentos para a Governança, se houver.

Passo 14: Atualizar o Sigae com os registros da Execução Física do Plano de Ação.

7. REUNIÃO DE TRABALHO – SECRETARIA 4 (RT-S4)

Definição e objetivos

A Reunião de Trabalho – Secretaria 4 (RT-S4) é realizada pelo Grupo Gestor do CdG na SEE e tem como objetivo dar continuidade ao acompanhamento da execução dos Planos de Ação das SREs e escolas, além do próprio Plano da SEE, e ao monitoramento dos Indicadores Estruturantes.

Ela acontece no Ciclo 3 do CdG, configurando-se no primeiro e único evento desse ciclo na etapa de Execução e antecede a SMAR: Parada Reflexiva (RGI-S4). Portanto, objetiva também a preparação para o desenvolvimento de uma análise dos processos realizados durante o ano e as experiências vivenciadas, com foco nas oportunidades para o próximo ano.

Participantes recomendados para a RT-S4

. Grupo Gestor do CdG na SEE.

Papéis e Responsabilidades

Grupo Gestor do CdG na SEE:

- . Estudar o Protocolo de Execução para a SEE e demais documentos importantes à implementação do CdG.
- . Realizar o planejamento da RT-S4, organizando as informações e materiais necessários, tais como: PPT, Lista de Presença e demais instrumentos.
- . Realizar o agendamento da RT-S4 no Sigae, convidando os participantes recomendados.
- . Atualizar o andamento do Plano de Ação no Sigae.
- . Incluir Registro do encontro no Sigae.

Como realizar a RT-S4

ANTES DA RT-S4

Passo 1: Estudar os conteúdos da etapa de Execução e da RT-S4.

Passo 2: Agendar a RT-S4 no Sigae, enviando, com antecedência, o convite aos participantes.

Passo 3: Verificar o andamento das ações do Plano de Ação da SEE com as equipes e consolidar informações atualizadas sobre os processos nos mesmos moldes da análise realizada no PC-S1.

Passo 4: Compilar as análises preliminares dos Processos Cruciais da etapa de Execução, a partir dos registros feitos pelas escolas e SREs no Sigae.

Passo 5: Preparar materiais da reunião.

. Para tornar a apresentação mais dinâmica, é possível utilizar as telas do Sigae atualizadas para apresentar as informações.

DURANTE A RT-S4

Passo 6: Realizar abertura do encontro.

Passo 7: Apresentar o andamento dos Processos Cruciais e os status dos Planos de Ação das SREs e do conjunto de suas escolas.

. As análises preliminares dos Processos Cruciais e Execução Física serão apresentadas para toda a equipe com base nas questões apresentadas na RT-S2.

Passo 8: Apresentar o monitoramento dos Indicadores Estruturantes e informações qualitativas disponíveis no Sigae.

. Para auxiliar na análise prévia, pode-se considerar as questões apresentadas na RT-S2.

Passo 9: Apresentar as ações qualificadas como “fora da governabilidade” das SREs para ajustes/melhorias/complementações no Plano de Ação da SEE.

. Refletir sobre as estratégias de suporte junto às SREs, de acordo com as questões apresentadas na RT-S2.

Passo 10: Analisar a Execução Física do Plano de Ação da SEE, como está a evolução em relação aos desafios e fazer ajustes, se necessário.

. Considerar as orientações apresentadas na RT-S2.

Passo 11: Preparar-se para a Reunião de Gestão Integrada – Secretaria 4 (RGI-S4) de SMAR: Parada Reflexiva.

. A RGI-S4 de SMAR: Parada Reflexiva é um momento de balanço da execução do Plano durante o ano letivo, que irá analisar a efetividade das ações e se elas apresentaram as consequências esperadas em relação aos resultados que a SEE se propôs a atingir em relação às SREs e ao seu conjunto de escolas, aos desafios e objetivos estratégicos. Acontece entre SEE, SREs e escolas, logo após a etapa de Execução do Ciclo 3.

. O Grupo Gestor do CdG na SEE deve reunir evidências para serem compartilhadas na SMAR: Parada Reflexiva, a partir das discussões feitas nos últimos meses, e realizar o balanço do ano vigente, com foco também nas oportunidades do próximo ano. Para isso, é importante recorrer aos registros e sistematizações dos encontros e reuniões realizados durante toda a etapa de Execução e as orientações necessárias.

. É imprescindível atualizar as informações no Sigae sobre a Execução Física (andamento das ações, tarefas e produtos) do Plano de Ação da SEE, evidenciando quantas ações não foram iniciadas, estão atrasadas, em andamento, concluídas em atraso ou concluídas no prazo previsto.

. Com o objetivo de focar na análise de efetividade das ações executadas, sugere-se as questões a seguir, que podem dar início à argumentação na RGI-S4 de SMAR: Parada Reflexiva:

1. Qual foi o impacto das ações executadas

nas metas e nos objetivos estratégicos (Garantir a aprendizagem, Reduzir as desigualdades de aprendizagem e Mitigar o abandono e a evasão)?

2. Quais foram os resultados alcançados durante o ano letivo?
3. Para os possíveis desafios não atingidos, quais as hipóteses?
4. A partir dos aprendizados e avanços do ano letivo, quais são as oportunidades para o próximo ano?
5. Quais são os principais destaques a serem feitos junto às SREs e que servirão de base para a RGI-S4?

DEPOIS DA RT-S4

Passo 12: Incluir Registro da reunião no Sigae.

Passo 13: Consolidar encaminhamentos para a reunião de SMAR: Parada Reflexiva e divulgar para a rede as evidências apresentadas, bem como as estratégias e decisões pactuadas.

